

27 de março de 2020

A todos os fiéis da Diocese de Saitama

Nota do Bispo Mario Yamanouchi.

Diocese de Saitama.

**EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS PRESTADAS ANTES DA EXPANSÃO
DA EPIDEMIA DE CORONAVIRUS,
SUSPENSÃO DE MISSAS PÚBLICAS PARA A SEMANA DE PÁSCOA, ETC.
(Aviso No. 6)**

Considerando que a epidemia de coronavírus continua a se expandir, e em vista da proximidade da Páscoa, tomamos as seguintes medidas para cumprir a Liturgia durante o próximo mês. Segue as informações abaixo.

1. EM RELAÇÃO À SUSPENSÃO DA CELEBRAÇÃO DE MISSAS PÚBLICAS.

A suspensão continuará até domingo, 26 de abril (terceiro domingo de Páscoa).

2. EM RELAÇÃO À LITURGIA DURANTE A SEMANA SANTA.

Domingo de Ramos (5 de abril)

Os fiéis não vão à missa. As palmas não serão usadas. As paróquias que já têm as palmas prontas, as distribuirão quando a celebração das missas com os fiéis recomeçar.

Missa do Crisma (a missa anual em que os óleos sagrados são preparados)

Será adiado e sob a decisão do Bispo, a quem foi delegado.

Quinta-feira Santa (Ceia do Senhor) e Sexta-feira Santa.

A liturgia será celebrada sem a presença dos fiéis. Os paroquianos devem orar espiritualmente juntos em seus lares. Pede-se aos párocos que acrescentem, durante a Liturgia da Sexta-Feira Santa, Oração Mundial pela Pandemia de Coronavírus, cujo texto está anexado (texto original em japonês)

Celebração da Vigília Pascal e Domingo de Páscoa.

Os batismos programados deverão ser adiados.

As liturgias da vigília pascal e a missa do domingo de páscoa devem ser celebradas sem a participação dos fiéis. Recomendamos fazer a Oração da Igreja e as Leituras para a Missa do Domingo de Páscoa.

3. RELATIVO À COLETA DA QUARESMA

Como sempre, envie a coleta para Cáritas Saitama.

4. SEGUE ABAIXO O QUE FOI ESTABELECIDO ACIMA

- (1) Isenção da obrigação de participar das missas dominicais e do Tríduo Pascal (para todos os fiéis da diocese de Saitama)
- (2) A celebração de casamentos e funerais ocorrerá, mas sob rigorosas medidas de prevenção antiviral.
- (3) Todas as atividades fora da celebração em missa ,devem ser adiadas ou suspensas
- (4) Párocos são convidados a celebrar a Missa sem os fiéis na Casa Paroquial e não no Templo.
- (5) É pedido aos Párocos que se abstenham de comparecer ao Sacramento da Confissão, com a única exceção do artigo mortis ou alguma emergência inevitável. Veja informações no site da Confederação Católica Central sobre o Sacramento da Confissão e indulgência plenária. Os paroquianos são encorajados a seguir as instruções dadas por Sua Santidade Papa Francisco a pessoas que não podem Confessar (texto das recomendações do Papa Francisco para quem não pode confessar, Homilia da missa papal na Casa Santa Marta em 20 de março de 2020).

O Papa recorda como receber o perdão sem o sacerdote
(Homilia da missa papal na Casa Santa Marta em 20 de março de 2020)

“Eu sei que muitos de vocês se confessam para a Páscoa a fim de se reconciliar com Deus”, disse o Papa. “Mas muitos me dirão hoje: “Mas, padre, onde posso encontrar um sacerdote, um confessor? Não se pode sair de casa! E eu quero fazer as pazes com o Senhor, quero que Ele me abrace, que o meu pai me abrace. O que posso fazer se não encontro um sacerdote?” Você faz o que diz o Catecismo”.

“É muito claro: se você não encontra um sacerdote para se confessar”, explicou o Papa, “fale com Deus, ele é seu Pai. Diga-lhe a verdade: “Senhor, eu fiz isso e aquilo. Perdoa-me”. “Peça-lhe perdão de todo o coração, com o Ato de Contrição e prometa-lhe: “Depois, eu vou me confessar, mas perdoa-me agora”. E logo você retornará à graça de Deus. Você mesmo pode se aproximar, como o Catecismo nos ensina, do perdão de Deus sem ter um sacerdote. Pensem nisso: este é o momento! É este é o momento certo, o momento oportuno. Um Ato de Contrição bem feito e a nossa alma se tornará branca como a neve

Nasci no Japão, cresci na Argentina e agora na diocese de Saitama tenho a graça de viver tudo isso com vocês. Uma situação tão especial. Este mundo que acolhe a humanidade é o nosso lar comum para todos nós, devemos fazer tudo o que é esperado de cada um de nós, a importância que devemos dar à vida familiar que devemos viver juntos, já que mesmo agora não tivemos uma experiência mais dolorosa. Sou muito grato a vocês por sua compreensão calorosa e desejo lhes agradecer por caminharmos juntos.

A partir de agora, como uma comunidade unitária, na confiança da Misericórdia de Deus, e pensando com todo o meu coração em todas as pessoas, especialmente nas vítimas que morreram por cujo descanso eterno oramos, e nas pessoas infectados por cuja pronta recuperação também oramos, invocando a intercessão de nossa Mãe Virgem Maria, e Deus todo Poderoso.

Atenciosamente,

Mario Michiaki Yamanouchi
Bispo da Diocese de Saitama